Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

AULA

49

O continente esquecido

Nesta aula vamos estudar a porção da **África** ao sul do deserto do Saara.

Vamos verificar que os efeitos do **processo de colonização** estão presentes até hoje nos **conflitos entre etnias** e no **atraso econômico** dessas nações. A maioria delas só conquistou a independência nacional depois da Segunda Guerra Mundial.

Ana recebeu um fax de uma agência noticiosa internacional informando que o conflito entre os hutus e os tutsis, que praticamente destruiu Ruanda em 1994, estava ameaçando o Burundi, país africano vizinho, colocando em risco a vida de milhares de pessoas.

Para saber se o jornal publicaria a matéria, Ana foi até a sala de Rosa.

– Rosa, parece que o conflito étnico na África vai se acender de novo. É uma tragédia. Será que devemos preparar uma matéria sobre isto?

– A situação na África é crítica. Secas, guerras, epidemias, conflitos raciais e étnicos... Vários países estão praticamente sem governo, outros estão submetidos a ditaduras. Parece que o mundo esqueceu esse continente, que já foi uma das principais fontes de riqueza dos impérios coloniais europeus – desabafa Rosa.

E prossegue:

– Vamos fazer uma matéria sobre o problema africano, sim. Vamos mostrar como a democracia racial e o respeito à pluralidade étnica podem ser saídas para a região. Vamos comparar a situação de Ruanda e Burundi à da África do Sul. Lá, a eleição de Nelson Mandela abriu novas possibilidades de desenvolvimento com justiça social.

O processo de descolonização, isto é, a completa independência política e social, ainda não se completou na porção da África que fica ao sul do deserto do Saara.

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

Essa África, marcada pela disputa dos impérios coloniais do final do século XIX, foi teatro de combates durante a Guerra Fria. Durante esse período, a disputa entre americanos e soviëticos alimentou conflitos como o de Angola, que perduram até hoje. A África, hoje, é um continente que o Norte industrializado parece querer esquecer.

Os governos coloniais europeus, como a França, a Inglaterra, a Bélgica, a Alemanha e Portugal, muitas vezes ficaram ao lado de certos grupos étnicos contra outros; impuseram fronteiras que submetiam nacionalidades distintas a um mesmo governo, ou então dividiram o território de um mesmo grupo étnico em países diferentes. Essa "herança" colonial sempre estimulou o conflito e a desagregação dos valores básicos da cultura africana, o que resultou em guerra entre tribos rivais, como em Ruanda e na Libéria.

Do ponto de vista das condições naturais, a África é caracterizada por sua posição intertropical, com todas as suas gradações de pluviosidade: desde elevadas precipitações equatoriais, na bacia do rio Congo, até os desertos, como o do **Saara**.

O Saara é o maior deserto quente do planeta. Estende-se do oceano Atlântico até o mar Vermelho ao longo do Trópico de Câncer. O deserto de **Kalahari**, cortado pelo Trópico de Capricórnio, fica na porção sudoeste do continente.

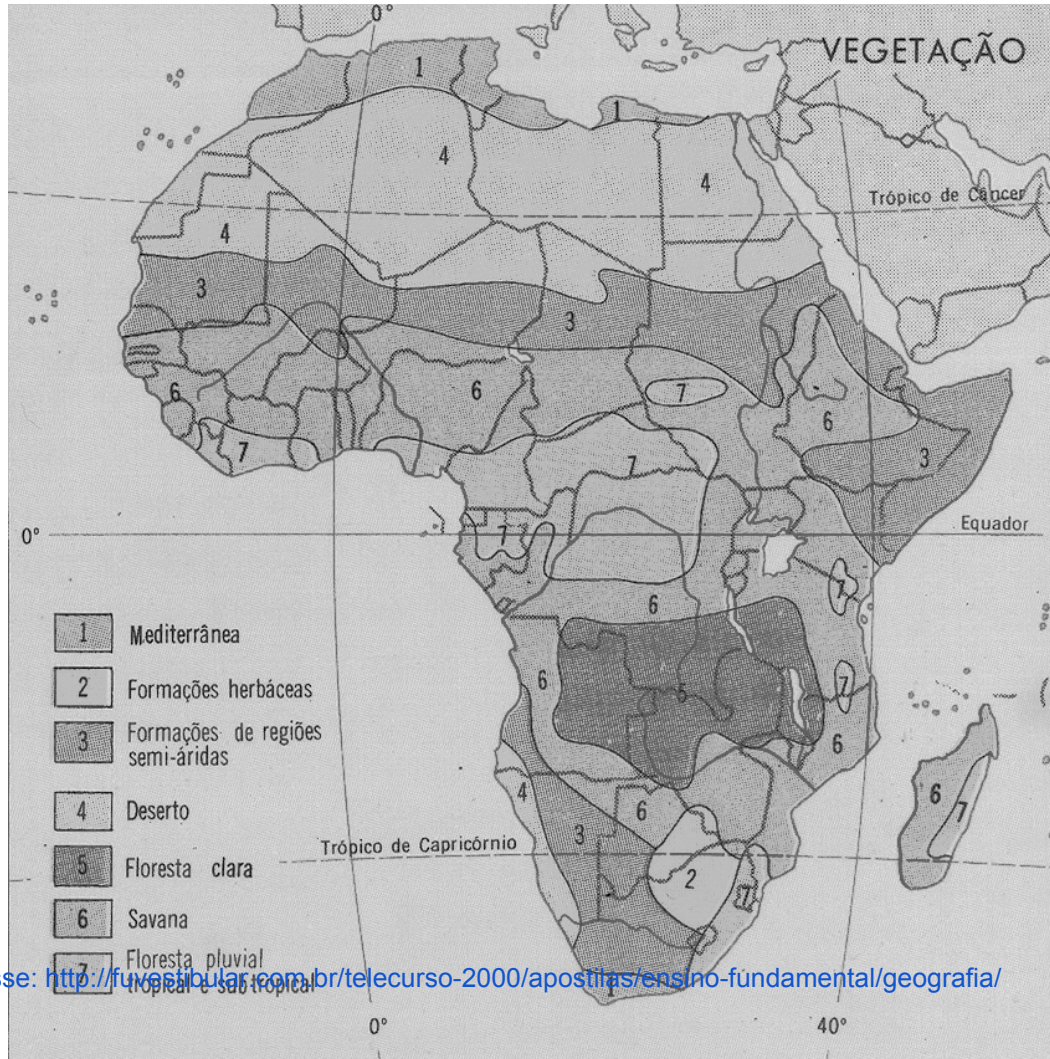
As condições tropicais marcaram profundamente as formas de organizar a produção agrária, seja nas comunidades locais, que praticam a **roça**, seja nas grandes plantações trazidas pelos colonizadores europeus.

Tanto a roça como a grande plantação contribuíram para esgotar os solos e acelerar o processo de erosão.

A criação de gado, praticada nas áreas semi-áridas do **Sahel**, que fica ao sul do grande deserto do Saara, depende diretamente das chuvas escassas e irregulares que ocorrem na área. Em sua maioria, são pastores nômades os que se deslocam por suas vastas extensões, buscando água e pastos para os seus animais.

As estiagens periódicas, semelhantes às secas do Nordeste brasileiro, provocam grandes perdas no rebanho. Essas perdas crescem com o avanço do deserto. O deserto avança em conseqüência do **sobrepastoreio**, isto é, do uso das pastagens naturais além de sua capacidade de recomposição. Esse processo, que aumenta os limites do deserto, produz o que se denomina **desertificação**.

As vastas extensões de planalto na porção central do continente africano são cobertas por **savanas**, vegetação formada por arbustos e cobertura de ervas no solo.



P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/

Acesse: ☞ http://fuvestibular.com.br/

Semelhantes aos cerrados brasileiros, as savanas são povoadas por grandes animais, como elefantes, leões, girafas e zebras. Muitas espécies estão ameaçadas de extinção pela caça predatória praticada por mercenários, que comercializam suas peles e o marfim dos elefantes.

Hoje, muitos desses animais sobrevivem em grandes parques nacionais, como os que existem no Quênia, na Tanzânia e na Zâmbia.

Aldeia nativa

Os recursos minerais do continente africano atraíram a cobiça dos europeus. O ouro e os diamantes da África do Sul e da Namíbia, o petróleo da Nigéria e de Angola, o ferro, o manganês e a bauxita do Zaire e do Congo são explorados até os dias atuais, embora tenham proporcionado pouca riqueza para os povos africanos.

A presença dos oceanos Atlântico e Índico orientou o povoamento e as ligações comerciais do continente africano. Em sua porção ocidental, os vínculos com o continente europeu foram mais fortes. Essa porção, no período colonial, foi área preferencial de atuação dos traficantes de escravos.

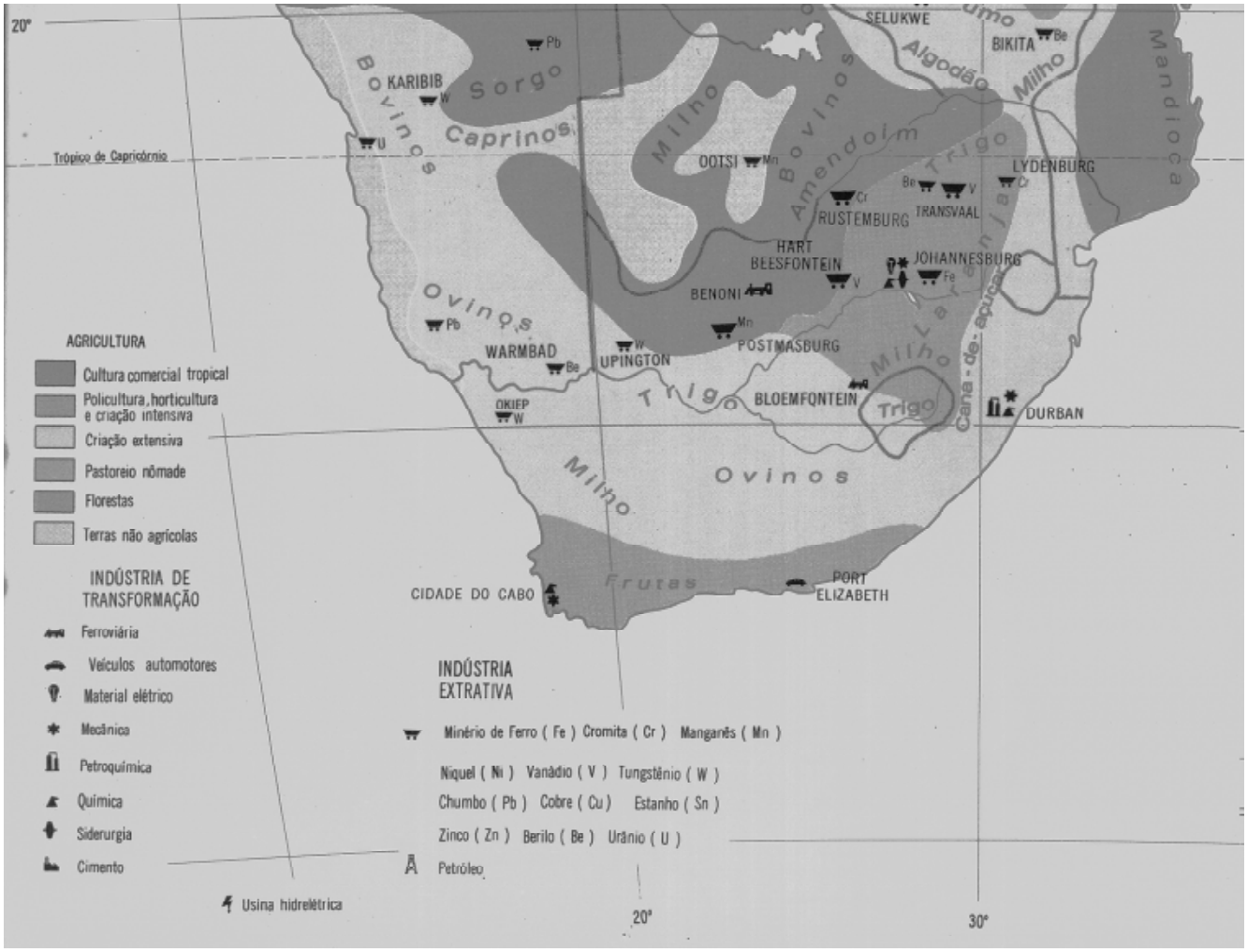
Na porção oriental, a presença asiática e mulçulmana foi mais forte. Boa parte do comércio ainda é controlado por indianos, árabes e cingaleses – nativos do atual Sri Lanka, antigo Ceilão.

A República da África do Sul, no extremo sul da África, é banhada pelos dois oceanos e possui uma posição estratégica na circulação mundial de mercadorias. Disputada por ingleses e por holandeses, cujos descendentes se denominam **afrikaneers**, foram os grandes responsáveis pela política do **apartheid**, a segregação racial que vigorou na África do Sul desde a sua independência, em 1961, até a eleição de Nelson Mandela, um negro sul-africano, em 1994.

A África do Sul possui economia diversificada, mas boa parte de sua riqueza ainda provém da extração das riquezas do subsolo, como o ouro, diamantes, petróleo e urânio.

A segregação racial influenciou muito os destinos do país. Hoje, um em cada dez habitantes brancos não sabe ler. Essa proporção é de um para cada três negros, o que revela a discriminação no acesso à escola. Cidades como Joanesburgo e Cidade do Cabo, importantes centros comerciais, ainda possuem quarteirões exclusivamente destinados aos brancos.

P/ as outras apostilas de Geografia, Acesse: http://fuvestibular.com.br/telecurso-2000/apostilas/ensino-fundamental/geografia/



A África atual é a parcela do planeta que está sendo colocada à margem do mercado mundial. Com exceção da África do Sul, da Nigéria e de alguns pequenos países na costa do Atlântico, como a Costa do Marfim, Gana e o Senegal, o restante do continente está mergulhado em conflitos étnicos, sofrendo também com a desnutrição e graves epidemias infecto-contagiosas.

A pobreza da imensa maioria da população é terreno fértil para a proliferação de doenças. A **Aids** é hoje um flagelo que contamina cerca de 9 milhões de africanos. Isso significa que, de cada três doentes de Aids no mundo, dois vivem na porção da África ao sul do Saara.

O esquecimento da África pelas grandes potências mundiais é vergonhoso. Dos vinte Estados mais pobres do planeta, dezoito são africanos. A participação da África no comércio mundial caiu de 4% nos anos 70 para menos de 2% nos dias atuais. Em outras palavras: esse percentual é tão pequeno que parece que o continente africano não existe mais entre as rotas dos grandes blocos econômicos do Norte.

O Brasil tem importante papel a desempenhar no que diz respeito à solidariedade com os povos africanos. Somos um país tropical, com marcante presença da população negra e da cultura africana. O português é a língua falada em Angola, Moçambique e Guiné-Bissau, que também foram colônias de Portugal. O Brasil também participa do comércio internacional no Atlântico Sul, onde circulam os principais produtos africanos. Em suma, não podemos dar as costas à África, como estão fazendo os países do Norte.

África, um continente abandonado

Países ricos reduzem a ajuda e deixam povos africanos entregues à própria sorte

Após décadas de ingerência e operações de socorro humanitário, os Estados Unidos e a Europa estão congelando ou cortando os programas de ajuda à África e deixando que aquele angustiado continente resolva seus problemas sozinho. O duplo choque da fracassada missão de manutenção de paz da ONU na Somália e do genocídio que o mundo se mostrou incapaz de deter em Ruanda deixou os grandes países prestadores de ajuda praticamente esvaziados de solidariedade, paciência e dinheiro. Até mesmo os empresários andam descobnfiados da África — encontraram parceiros melhores, mercados de crescimento mais rápido em outras partes do mundo em desenvolvimento. (...)

A participação da África no comércio mundial caiu 4% e está agora perto dos 2%. O percentual é tão ínfimo que quase dá a impressão de que o continente se encolheu, desaparecendo do mapa das vias internacionais de navegação e das rotas aéreas que entrelaçam a Europa, a América do Norte e o próspero Extremo Oriente. Os investimentos estrangeiros diretos na África são tão insignificantes que nem foram calculados no último estudo do Banco Mundial.

(...) Em termos de saúde e produção de alimentos, os anos 80 foram catastróficos. Por causa da guerra, seca e degradação do solo, que sofre o avanço do deserto — tudo combinado com os danos trazidos por políticas que atuaram contra a rentabilidade da agricultura — a produção global de alimentos caiu para um nível 20% inferior ao de 1970.

Jornal do Brasil

Grande parte dos problemas que encontramos hoje na **África** foi herdada do **processo de colonização**. Os governos coloniais europeus impuseram fronteiras que submeteram nacionalidades distintas a um mesmo governo; dividiram territórios de um mesmo grupo étnico em países diferentes; estimularam o conflito e a desagregação dos valores básicos da cultura africana.

A África é caracterizada por sua posição **intertropical**, com todas as variações de pluviosidade, desde elevadas precipitações equatoriais até desertos.

A vegetação da **savana** caracteriza a porção central africana, povoada por grandes animais, como elefantes, leões, girafas e zebras, entre outros.

Muitos deles estão ameaçados de extinção pela caça predatória praticada por mercenários

A política do **apartheid**, que vigorou na África do Sul até a eleição de Nelson Mandela, um negro africano, em 1994, foi um dos problemas que dificultaram a integração racial no continente africano.

A África está marcada por **conflitos étnicos**, pela **pobreza** e pela **subnutrição** da imensa maioria da população. Tudo isso é um terreno fértil para a proliferação de doenças. A **Aids** é hoje um flagelo que contamina cerca de 9 milhões de africanos.

O Brasil tem importante papel a desempenhar no que diz respeito à solidariedade com os povos africanos. Somos um país tropical, com marcante presença da população negra e da cultura africana. Não podemos dar as costas à África, como estão fazendo os países do Norte.

Exercícios

Exercício 1

Quais são os principais problemas que o continente africano enfrenta hoje?

Exercício 2

Complete as linhas pontilhadas com os exemplos a seguir:

Burundi	Savana	Vermelho	Quênia
Ruanda	Atlântico	Namíbia	Planaltos Centrais
Saara	Kalahari	Índico	

Países africanos: .....
Desertos: .....
Formas de relevo: .....
Formação vegetal: .....
Mares: .....
Oceanos: .....

Exercício 3

Complete a frase:

O grande problema que a África apresenta hoje com a prática da pecuária nas zonas **(a)** ..... africanas são as **(b)** ..... causadas por extensas **(c)** ..... e pelo processo de **(d)** ..... devido ao sobrepastoreio.

Exercício 4

Preencha a segunda coluna de acordo com a primeira:

a) Técnica agrícola primitiva	( )	Apartheid
b) Formação vegetal, com arbustos e ervas	( )	Savana
c) Região semi-árida onde predomina a pecuária	( )	Roça
d) Leis de segregação racial na África do Sul	( )	Sahel

Exercício 5

O povo africano tem sido esquecido pelos países economicamente mais poderosos. Que semelhanças você apontaria entre o povo brasileiro e os povos africanos?